**IPGPar: Plano Estratégico de Petrópolis - ATA da reunião GT5 Meio Ambiente e Sustentabilidade – 18 de Setembro de 2019**

**Local**: sala A201 do CEFET, localizado na Rua do Imperador, nº 971, centro, nesta cidadade, às 18:00.

**Participantes presentes**: Cleveland M. Jones (IPGPar), Ramiro Farjalla Ferreira (IPGPar), Renée Kreuger (Arquiteta), Otávio Dantas (Partido Verde, Petrópolis), Paulo S.O. de Souza Leite e Ana Cristina de O. Ribeiro (AnimaVida).

O GT recebeu dois novos integrantes, o engenheiro florestal, Paulo Leite, e Ana Cristina, da ONG AnimaVida. A reunião começou com a apresentação de Ana Cristina sobre Proteção Animal, um dos subtemas do GT. Ela começou abordando sobre a situação dos micos no Parque Natural do Ipiranga, que estão atacando pessoas por causa de comida. A razão dos ataques está no hábito das pessoas alimentarem os animais, algo desnecessário em razão do habitat natural oferecer alimentos. Vale ressaltar que os animais silvestres não devem ser alimentados pelas mãos do ser humano como domésticos fossem. Há presença de lobos-guará, nos distritos, que não é animal nativo da Mata Atlântica e, sim, nativo do Cerrado. Isso está ocorrendo por causa da mudança de vegetação. Foi ressaltada a importância das Unidades de Conservação, pois a preservação da vegetação contribui para sobrevivência da fauna e dos recusos hídricos. No caso dos animais domésticos, os meios mais eficazes de combates ao abandono é a obrigatoriedade da microchipagem, do cadastro na Internet, de forma gratuita, no banco de dados da Prefeitura, e a obtenção de identificação do animal com nome do responsável e contatos. É importante a obrigatoriedade do termo de posse responsável para dificultar o abandono do animal, facilitar a procura em caso de perda e a punição de quem maltrata. Outra questão importante é programa de castração e controle de natalidade. O meio mais eficaz é o castramóvel para acessar pessoas em locais distantes de difícil acesso e locomoção. Porém, há problema de verba. É preciso uma política pública de castração permanente. A chipagem, a identificação e a castração são eficazes para o controle populacional e de natalidade. Até o presente momento, há 3.000 animais chipados e castrados pelo municipio porem seu dados se encontram perdidos. Foi ressaltado que apenas colocar cama, comida e água na rua não são soluções suficientes ao combate de abandono e implementação da política de bem-estar animal. A educação para sensibilização da questão animal é importante por questão de prevenção de abandono e maus tratos.

Em seguida, tivemos a apresentação de Paulo Leite sobre as Unidades de Conservação. Iniciou com a abordagem da Operação Abafa (prevenção aos focos de incêndio). Foi sugerido o recolhimento do lixo verde para ser destinado para compostagem. Lei da Reforma Administrativa.

**Pontos Fortes: 1º)** Há 19 Unidades de Conservação -  3 (três) federais; 2 (duas) estaduais; 2 (duas) municipais; 12 (doze) RPPNs (5 federais; 4 estaduais; e 3 municipais). Há uma proposta dentro do COMDEMA em criar uma grande APA municipal, considerando os limites com a APA Petrópolis. Seria APA do rio Piabanha, para proteger a vegetação das margens do rio Piabanha, compreendendo parte do 3º e 4º Distritos, e o 5º Distrito inteiro de Petrópolis, com abrangência de aproximadamente de 25% de área territorial fora das Unidades de Conservação. **2º)**  50% do território municipal é coberto de florestas. Petrópolis faz parte da Bacia Hidrográfica do Piabanha, que é a mais florestadas em comparação com os demais Municípios. Os principais ou os mais citados rios são o Quitandinha, Piabanha e o Palatinado.  **3º)** O atrativo da cidade é a natureza, que atrai turistas de todos os perfis. A cidade é caracterizada pelo turismo por oferecer atrações históricas e ecológicas. O IPGPar realizou cinco mesas redondas, abordando cada vocação econômica de Petrópolis: **Turismo**; **Tecnologia de Informação**; **Gastronomia**; **Cervejaria Artesanal**; e **Moda e Vestuário**. As temáticas ambiental e sustentável veio à tona e virou objeto de debate e ideias de elaboração de políticas a respeito. Na mesa redonda de Gastronomia, criou-se o link sobre os orgânicos, ainda mais que Petrópolis é referência na produção e capital estadual. **4º)**  Petrópolis é uma cidade conhecida nacional e mundialmente. Entre 2017 e 2018, há um desenvolvimento de um projeto sobre saneamento pela Fiocruz. A metodologia é utilizada pela ONU e a Fundação está propondo parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde. Metodologia de rastreamento do saneamento para saber em qual situação se encontra. Plano de segurança e saneamento escolhendo Petrópolis como piloto. Estudo do BNDES sobre cidades inteligentes, escolhendo três cidades, dentre elas Petrópolis.

**Resumo dos problemas:** Destinação inadequada dos resíduos**.** Ocupação urbana irregular por ser a fonte de inúmeros problemas ambientais. Riscos e casos de deslizamentos. Petrópolis, infelizmente, é considerado município número 1. Lidera sobre esse problema, que precisa ser resolvido.

**Sugestão do GT05 sobre os temas:**Separar os temas vegetação e proteção das margens dos rios. A preservação das florestas é essencial para o abastecimento de água. Preservando as matas, há garantia da existência dos recursos hídricos a fim de continuar realizando projetos e programas de combate à poluição dos rios.  A preservação da vegetação e, consequentemente, dos recursos hídricos contribui para a preservação da fauna e todas a biodiversidade e da qualidade de vida da população do Município, inclusive o desenvolvimento econômico-social. Foi ressaltado que a degradação ambiental e a poluição podem prejudicar as vocações econômicas de Petrópolis, conforme já abordamos, começando pelo turismo que faz essa cidade ser atraente e movimenta os ramos econômicos da gastronomia, da cervejaria artesanal, de moda e vestuário e da tecnologia de informação, pois o desafio é colocar em prática a harmonia entre prosperidade e qualidade de vida.

No mais, vamos continuar os nossos debates e troca de informações e ideias no whatsapp.

Atenciosamente,

Ramiro Farjalla



**IPGPar - Instituto Pró Gestão Participativa**

Rua Afrânio de Mello Franco, No 333-101

Quitandinha, Petrópolis – RJ 25651-000

E-mail: ipgpar@ipgpar.org / ipgpar@gmail.com

Site: [www.ipgpar.org](http://www.ipgpar.org) / [www.dadosmunicipais.org.br](http://www.dadosmunicipais.org.br)

Facebook: <https://www.facebook.com/institutoprogestaoparticipativa/>